



Milton Michida/AE

Franco: reunião convocada logo após o retorno dos Estados Unidos

Copom decide manter taxas de juros em nível elevado

Tban continua em 49,75% e TBC permanece em 19% pelo menos até o dia 11, data da próxima reunião

SORAYA DE ALENCAR

BRASÍLIA – Na primeira reunião realizada depois da reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu manter as atuais taxas de juros.

Assim, a Taxa Básica do Banco Central (TBC) continua sendo de 19%, enquanto a Taxa de Assistência do BC (Tban) permanece em 49,75%. Essas taxas estão previstas para vigorar até o dia 11 de novembro, data da próxima reunião ordinária do Copom. Com a decisão, a mensagem do governo é que, até lá, a política monetária do governo será de aperto.

A indicação de que a Tban seria mantida em nível elevado, no entanto, já havia sido dada pelo governo quando o Banco Central decidiu prorrogar, até novembro, a medida que tornou a taxa exclusiva nos empréstimos feitos ao sistema financeiro.

Na ocasião, o diretor de Política Monetária do Banco Central, Francisco Lopes, declarou, por meio da assessoria de imprensa, que a decisão dava ao mercado a idéia do nível

dos juros com que trabalharia.

Por causa dessa sinalização, a expectativa do mercado era que o Copom não alterasse as taxas. Também pesou nas previsões feitas pelos analistas o fato de o Banco Central vir conduzindo, nos últimos dias, as taxas de juros a partir do overnight. Ou seja, nas intervenções que faz diariamente no mercado seja vendendo títulos ou colocando dinheiro. A partir dessas operações é formada a taxa Selic que ontem fechou em 41%.

A reunião de ontem – que também foi a primeira depois do aumento dos juros decidido no dia 10 de setembro – foi conduzida pelo presidente do BC, Gustavo Franco, que voltou do encontro do Fundo Monetário Internacional (FMI) em Washington. Franco desembarcou em Brasília duas horas antes de convocar a reunião do comitê.

O presidente, demais diretores e os chefes dos principais departamentos do Banco Central estiveram reunidos por quase quatro horas, fato que não ocorria em uma reunião ordinária do Copom desde os primeiros encontros realizados pelo comitê. O diretor de Assuntos Internacionais do BC, Demóstenes Madureira de Pinho Neto, não participou do encontro porque permaneceu nos Estados Unidos e chega amanhã com o ministro da Fazenda, Pedro Malan.

**P
OLÍTICA
MONETÁRIA
SERÁ
DE APERTO**